



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”



Goiânia, 5 de novembro de 2026
**SÉRIE: DA MANIPULAÇÃO DA IMAGEM A
DESCONSTRUÇÃO DA FAMÍLIA**

“Quando as palavras mudam de significado – arma da linguagem”

“Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas” Colossenses 2.8 | NVI

INTRODUÇÃO

Nesse mês teremos quatro estudos com base na obra: A BATALHA PELA VERDADE do autor Tassos Lycurgo. O livro ensina que a linguagem deixou de ser meio de comunicação e virou arma central na guerra cultural. Não estamos mais discutindo ideias diferentes, estamos vivendo uma reorganização completa do dicionário. Estamos no meio de uma guerra cultural, e nessa guerra querem controlar nossa linguagem para mudar nossa forma de pensar. No Jardim do Éden, a serpente não disse “Deus não existe”, ela disse “Foi isso mesmo que Deus disse?” Gn 3.1 – ela torceu a palavra. Hoje é igual. Quando você ouve na escola ou no tiktok que “tudo é amor”, que “tolerância é concordar com tudo”, que “verdade é relativa”, você está diante da mesma estratégia. Palavras moldam o pensamento e criam consensos artificiais. Quem controla o vocabulário, controla o que as pessoas pensam. Se você não pode nem definir o que é homem ou mulher, como vai defender a verdade? Por isso é tão importante o adolescente entender essa batalha cultural de hoje.

1. A engenharia das palavras.

O autor afirma que: da forma que falamos, pensamos, da forma que pensamos, agimos, três táticas comuns hoje:

– EUFEMISMO ESTRATÉGICO: Trocar palavra feia por palavra bonita pra esconder realidade. Aborto vira “interrupção da gravidez” como se fosse tirar apêndice em vez de matar uma vida. Promiscuidade vira “liberdade sexual”. Doutrinação vira “educação inclusiva”. O adolescente ouve bonito e aceita, sem perceber que a palavra bonita esconde morte, quebra do conceito de família e destruição.

– INVERSÃO DE SIGNIFICADO: “Tolerância” na Bíblia é respeitar a pessoa mesmo discordando. Hoje, tolerância foi redefinida como “você é obrigado a concordar com a opinião do outro, senão é intolerante”. “Amor” deixou de ser sacrifício Jo 3.16 e virou “aceitar qualquer tipo de comportamento”. “Justiça” deixou de ser, dar a cada um o que é justo diante de Deus e virou “vingança social”. “Família” deixou de ser pai, mãe, filhos e virou “qualquer arranjo afetivo”. Quando muda o significado das palavras, não precisa mais proibir a verdade, porque as pessoas não conseguirão mais falar da verdade.

– USO DE TERMOS PARA CANCELAR O DEBATE: Termos como fobia, negacionista, extremista tem sido usados não para argumentar, mas para calar. Se alguém diz “a Bíblia diz que sexo é para homem e mulher dentro do casamento”, já vem o rótulo homofóbico e acabou o debate. Ninguém discute a ideia, simplesmente atacam a pessoa. Isso é engenharia social: a linguagem reorganiza valores, instituições e comportamento social sem precisar de lei, só sentimento de vergonha social. Você já sentiu medo ou vergonha de falar que é crente na escola, trabalho ou faculdade porque vão te chamar de preconceituoso, intolerante ou homofóbico? Isso é exatamente a arma funcionando. A linguagem está sendo usada pra te fazer sentir vergonha da verdade.

2. Como não ser manipulado

VOLTAR AO DICIONÁRIO ORIGINAL: A BÍBLIA. “Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade” Jo 17.17. Antes de aceitar definição do tiktok, do influenciador, da série ou da música, pergunte: O que Deus diz sobre isso? A Bíblia define amor: 1 Co 13, família: Gn 2, verdade: Jo 14.6 – Jesus é a verdade. Se você não tem Bíblia todo dia, você fica sem antídoto contra manipulação. **APRENDER A FAZER PERGUNTAS:** Em vez de brigar, pergunte: “O que você quer dizer com essa palavra?”, “De onde vem essa definição?”, “Quem definiu isso?”. Exemplo: alguém diz “verdade é relativa”. Pergunte: “Isso que você disse é verdade absoluta ou relativa? Se for relativa, por que eu deveria acreditar?”. A frase se autodestrói. **ENTENDER QUE PALAVRAS CRIAM CONSENSOS FALSOS:** A mídia repete tanto uma mentira que vira “consenso”. Ex: “todo mundo sabe que...”, “a ciência já provou que não existe Deus”. Mentira repetida mil vezes não vira verdade. Como cristão, você precisa ter coragem de dizer: “Isso não é consenso, é narrativa”. “Conhecerão a verdade e a verdade os libertará” Jo 8.32 – só a verdade liberta da manipulação. Verdade sem amor é brutalidade, mas amor sem verdade é mentira. O autor diz que a batalha é intelectual e espiritual. Precisamos estudar (ler, pesquisar) e orar. Adolescente que só ora e não estuda vira emocionado que cai em qualquer argumento. Adolescente que só estuda e não ora vira arrogante. Precisa dos dois.

COMPARTILHAMENTO

Que palavra você já ouviu na escola que claramente mudou de significado? Como era antes e como usam hoje? Você já se calou por medo de ser chamado de intolerante, homofóbico, etc? Como se sentiu? Qual das 3 táticas citadas no ponto 1 você mais vê no seu Instagram/TikTok? Dê exemplos.

CONCLUSÃO

Essa batalha começa na sua mente. O inimigo não precisa te fazer virar ateu, basta te fazer usar o dicionário dele. Hoje decida: eu vou falar a língua da Bíblia, não a língua do mundo. Deus não mudou o significado de amor, família e verdade. Seja um adolescente que desmascara a mentira com amor e com argumento. Como Lycurgo diz: palavras moldam o pensamento. Você vai ser moldado ou vai moldar sua geração pela verdade?

Pr. Murilo César e Miss. Karen Wanessa